RESUMO - HELMINTOLOGIA

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI – HELMÍNTICA DO PRODUTO BIOZEN, A BASE DE ALBENDAZOL, ADMINISTRADO PELA VIA ORAL EM BOVINOS, NA DOSE DE 1 ML/ 20KG, EM UMA ÚNICA ADMINISTRAÇÃO

Maria Eduarda Souza Mendonça (mesmendoncavet@gmail.com)

Istanlei Soares Costa (istanleicosta@gmail.com)

João Guilherme Martins (jgmartins2009@hotmail.com)

Estela De Souza Malta (estela_malta@hotmail.com)

Naur Bellusci Filho (naur@biofarm.com.br)

Daniela Miyasaka Silveira Cassol (daniela.cassol@biofarm.com.br)

Ananda Mangili De Paula Rodrigues (ananda.rodrigues@biofarm.com.br)

Theodora Giovanna Totti Ribeiro (theodora.ribeiro@biofarm.com.br)

Saulo De Tarso Zacarias Machado (saulo.machado@biofarm.com.br)

Rafael Paranhos De Mendonça (rafael.mendonca@unifran.edu.br)

As helmintoses gastrintestinais em bovinos reduzem o desempenho zootécnico e tornam necessária a verificação periódica da eficácia de anti-helmínticos, por meio de técnicas coproparasitológicas e, quando viável, pela confirmação

parasitológica em necropsia. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia anti-helmíntica de uma formulação à base de albendazol (BIOZEN), administrada por via oral em dose única (1 mL/20 kg de peso corporal), em bovinos naturalmente infectados. Foi conduzido um ensaio cego com dois grupos experimentais: Tratado (BIOZEN) e Controle (solução fisiológica 0,9%), com seis animais por grupo (n=12). Utilizaram-se bovinos mestiços, clinicamente saudáveis, com 7 a 10 meses de idade e 98 a 149 kg. A inclusão dos animais considerou contagem mínima de 500 ovos por grama de fezes (OPG) na triagem, e a alocação nos grupos foi realizada por randomização com base na média de OPG no período pré-tratamento (D-3, D-2 e D-1). As avaliações coproparasitológicas (OPG e coproculturas) foram realizadas nos dias D-7, D-3, D-2 e D-1 (pré-tratamento) e em D+2, D+4, D+6 e D+7 (pós-tratamento). No D+7, os animais foram submetidos à eutanásia e à necropsia parasitológica para identificação e quantificação dos helmintos; larvas de Dictyocaulus viviparus não foram detectadas. No grupo tratado, observou-se redução expressiva do OPG, com eficácia (médias geométricas) de 99,69% em D+2, 100% em D+4, 99,87% em D+6 e 100% em D+7, enquanto o grupo controle manteve contagens elevadas ao longo do período. As coproculturas identificaram os gêneros Haemonchus, Cooperia, Oesophagostomum e Trichostrongylus, com diminuição acentuada no grupo tratado após a administração do produto. Na avaliação parasitológica pós-morte, a eficácia por espécie (médias geométricas) foi de 100% para Haemonchus placei, 99,88% para Cooperia punctata, 100% para Cooperia spatulata, 100% para Trichostrongylus axei e 99,84% para Oesophagostomum radiatum, resultando em eficácia global de 99,98%. Conclui-se, portanto que o BIOZEN (albendazol), na posologia avaliada, apresentou elevada eficácia contra os principais nematódeos gastrintestinais identificados em bovinos naturalmente infectados.

Palavras-chave: bovinos; albendazol; opg; coprocultura; eficácia anti-helmíntica.